

## Análise individual de células e sua aplicação na pesquisa é objeto de treinamento

**P**ela segunda vez consecutiva, o INCA sediou o curso *Single Cell Genomics – Latin America and The Caribbean*, em parceria com o Wellcome Connecting Science, da Inglaterra. A edição deste ano, voltada para estudantes da América Latina e do Caribe, enfatizou o treinamento com metodologias inovadoras e aplicações para a análise de ácidos nucleicos (DNA e RNA) em células individuais, de relevância crescente na pesquisa em câncer e que têm sido fundamentais para os estudos de genômica (ramo da ciência que investiga o material genético que compõe os cromossomos de um indivíduo). O encontro ocorreu de 9 a 15 de agosto nos laboratórios da Coordenação de Pesquisa e Inovação e da Coordenação de Administração.

O público-alvo foi composto por cientistas em início e meio de carreira, alunos de mestrado e doutorado e pesquisadores de pós-doutorado que estavam planejando ou realizando estudos nessa área.

O DNA e o RNA funcionam como "manuais de instruções" para a execução de funções. Ao analisar essas moléculas, os cientistas podem descobrir mutações que causam doenças. E ao estudar cada célula individualmente, é possível identificar diferenças genéticas entre elas, o que ajuda a entender o câncer. A bioinformática auxilia nessas pesquisas, pois permite a análise de grandes quantidades de dados genéticos.

### Destaque para a América Latina

O Wellcome Connecting Science também se uniu ao INCA para promover, pela primeira vez, o *Simpósio Latam sobre Genômica de Células Únicas: Conectando Comunidades e*



Estudantes da América Latina e Caribe foram treinados no INCA

*Avançando a Pesquisa*, de 16 a 17 de agosto, no Hotel Hilton, em Copacabana. O evento, organizado por um comitê científico representado por pesquisadores do Brasil, Argentina, Chile, Costa Rica, Uruguai e Reino Unido, contou com a presença dos alunos e professores das duas edições do curso de genômica de células únicas, assim como estudantes, pesquisadores e interessados no tema. Os participantes vieram de países da América Latina, do Reino Unido e do Canadá.

“O simpósio representou um passo importante para colocar a região latino-americana em destaque na pesquisa em genômica de células únicas”, disse a pesquisadora do INCA Patrícia Possik.

Foram dois dias com palestras de cientistas convidados e *flash talks* de estudantes com trabalhos em andamento na área, apresentações de pôsteres e mesas-redondas, em que foram debatidas viabilidade de pesquisa, compartilhamento de dados e estabelecimento de redes colaborativas.

“Nosso objetivo maior foi alcançado, que foi reunir pesquisadores latino-americanos para ouvir sobre as mais recentes abordagens em genômica de células únicas em diversas doenças e discutir desafios, oportunidades e como melhorar a capacitação e a infraestrutura, a fim de facilitar o desenvolvimento de projetos”, afirmou a também pesquisadora do INCA Mariana Boroni.



Simpósio apresentou mais recentes abordagens em genômica de células únicas para pesquisadores